



**Município de Santa Marta de Penaguião  
Assembleia Municipal**

*(Handwritten signature and mark)*

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO  
DO MUNICÍPIO DE SANTA MARTA DE PENAGUIÃO, NO DIA 26 DE ABRIL DE 2024**

**N.º 03/2024**

**----- MESA DA ASSEMBLEIA: -----**

----- Presidente – Daniel Filipe Matos dos Santos, 1.º Secretário – José Emílio Esteves da Silva, 2.º Secretário – Paula Cristina Morais Guedes Borges. -----

**----- PRESENCAS: -----**

**----- Deputados Municipais Eleitos pelo PS: -----**

----- Jorge Manuel Madureira da Silva Sampaio, Rosa Martins Cardoso, António Paulo Monteiro Pinto Conceição, Fernando Borges Moreira, Gil Carlos Lourenço Teixeira, António Júlio Mesquita Fernandes, José Manuel Amorim Almeida, Manuel Aguiar Rego, Ângelo Armindo Barreira Sequeira, Inês Nogueira Rebelo e João Santos Silva. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Fazer Mais Pela Nossa Terra”: -----**

----- Isabel Maria Mourão Felizardo. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela Lista “Por Medrões Sempre”: -----**

----- Branca Maria Magalhães Bernardo Mota. -----

**----- Deputados Municipais Eleitos pela coligação PPD/PSD e CDS-PP: -----**

----- Jorge Miguel Ribeiro Teixeira, Maria Manuel Aires Nogueira, Eugénio Conceição Borges Rocha, Maria Enide Gouveia da Silva Menezes Seixas, Tiago Borges Magalhães e Maria Pereira Sequeira. -----

**----- AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:** Manuel António Esteves Rebelo e Jóni André Borges Madureira. -----

**----- AUSÊNCIAS INJUSTIFICADAS:** Não houve. -----

----- **PRESENÇAS DA CÂMARA MUNICIPAL:** Luís Reguengo Machado, Presidente da Câmara, Sílvia da Fonseca Silva, Vice-Presidente, Fernando Mourão Gonçalves, Daniel Joaquim Andrade Teles e Hugo Alexandre da Cunha Sequeira, Vereadores. -----

----- **SECRETARIOU:** Pedro Miguel Amaral Madureira Sampaio, Assistente Técnico da Secção de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo. -----

----- **HORA DE ABERTURA:** 18:00 HORAS. -----

----- **ATA DA SESSÃO ANTERIOR:** Aprovada, por unanimidade, em minuta no final da sessão. -----

----- **1 – PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- **1.1 –** Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada no dia 29 de fevereiro de 2024. -----

----- **DELIBERAÇÃO:** Aprovada, por unanimidade. -----

----- **1.2 -** Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- **1.3 -** Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1 –** Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- **2.2 –** Deliberar sobre a Proposta de Regulamento de Fornecimento de Refeições Escolares do Município de Santa Marta de Penaguião, nos termos do disposto na alínea k) e alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, e para efeitos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25-º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - Deliberação da Câmara Municipal de 19 de março de 2024; -----

----- **2.3 –** Deliberar sobre contrapartida financeira à IP Património para investimento, bem como aprovar a respetiva minuta do contrato de subconcessão a celebrar entre o Município de Santa Marta de Penaguião e a IP Património, nos termos da alínea k) do nº 1 do artigo 25º, conjugado com a alínea m) do nº 1 do artigo 33º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de

setembro, na sua atual redação, em conjugação com a alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro. – Deliberação da Câmara Municipal de 15 de abril de 2024. -----

----- **2.4** – Deliberar sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão – 2023 – conforme o disposto na (alínea I) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. – Deliberação da Câmara Municipal de 19 de abril de 2024); -----

----- **Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

----- **ABERTURA DA SESSÃO** -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à Sessão Ordinária do dia 26 de abril de 2024. -----

----- *“Muito boa tarde, sejam bem-vindos ao salão nobre do município de Santa Marta de Penaguião. Começo por cumprimentar o senhor Presidente da Câmara, restante executivo, senhores deputados da Assembleia Municipal, senhor chefe de Divisão Eng.º Ricardo e ao nosso estimado público”*. -----

----- **1 – PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”:** -----

----- Após verificação da existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- **1.1** – Discussão e aprovação da ata da sessão ordinária realizada no dia 29 de fevereiro de 2024. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu a Ata da Sessão de 24 de fevereiro à votação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovada, por unanimidade.** -----

----- **1.2** - Leitura resumida do expediente, prestação de informações e esclarecimentos. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento aos Senhores Deputados Municipais da correspondência recebida e remetida por correio eletrónico. -----

----- **1.3** - Assuntos de Interesse Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia, abriu o período de intervenção dos Senhores Deputados. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio Fernandes, que após cumprimentar todos os presentes proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Muito boa tarde, dizer que ontem celebramos Abril e hoje estamos presentes novamente a celebrar Abril, a causa disso mesmo é a adesão que estas assembleias têm tido, muito obrigado a todos os que estão aqui presentes. Eu prometo ser curto, dizer que estou aqui para parabenizar o executivo e todos os funcionários municipais pela forma exímia como conseguiram que as celebrações de 25 de Abril não fossem apenas uma data, mas sim uma referência para todos nós. Muitos parabéns ao executivo municipal e a todos os funcionários municipais. Quero iniciar a minha intervenção a dizer que Santa Marta de Penaguião, nos últimos dias 16 e 17 de março foi novamente a capital dos desportos motorizados a nível nacional. Cada vez mais nos estamos a assumir como uma referência. Santa Marta recebeu o campeonato nacional de Enduro, trouxe as comissões de festas para a nossa praça do município, dinamizou a nossa economia, trouxe alegria, trouxe emoção, muitos parabéns ao executivo e a todos os envolvidos nesta organização. Queria fazer aqui também fazer uma ressalva de dar os sentidos parabéns orgulhosos por termos um novo presidente da CIM Douro, desejar ao Senhor Presidente Dr. Luís Machado um excelente mandato, com a certeza que o seu sucesso será o sucesso de todos os Durienses e consequentemente o sucesso de todos os Penaguienses, muita sorte neste seu mandato com a certeza de que será um mandato profícuo. Muito obrigado”. -----

---- Solicitou a palavra o deputado Jorge Teixeira, que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras:-----

-----“Boa tarde a todos, começa a um bocadinho recorrente nesta assembleia, eu e a minha bancada, mas eu costumo usar estas expressões, que o tempo nos vem dar razão e mais uma vez na última assembleia nós falamos aqui, eu vim aqui falar relativamente ao estado de

degradação dos edifícios municipais, do estado em que se encontram e até na altura falei do Fórum mas também fazendo referência a outros imóveis particularmente e a edifícios públicos. Que é que aconteceu passada uma semana? O Auditório está interdito. Não pode ser utilizado. É engraçado que depois a bancada do partido Socialista veio aqui defender que afinal tratava-se de pequenas reparações e de coisas que já estavam sinalizadas. Se estivessem sinalizadas, teriam sido resolvidas antes de não terem retorno, antes de haver a interdição do espaço. Também sendo assim dar os parabéns ao executivo pelo novo espaço multiusos, de concertos e etc que se tornou o Fórum de Atividades. Eu considero que quando falamos de pequenas reparações, estamos a achar, parece-nos que serão fechaduras, uma porta que levou uma pintura, uma coisa qualquer, não me parece que aquilo que se passa com o nosso Auditório, seja uma pequena reparação, mas lá está, mais uma vez o tempo vem-nos dar razão. Depois fazer aqui um reparo, se calhar para os mais novos, mas temos aqui malta mais velha com vinte e tal anos e todos nós com certeza nos lembramos desta avenida aqui ao lado, a avenida principal a 13 de Janeiro que sofreu requalificações e etc., e todos nós nos lembramos que havia canteiros com flores, aqueles pendões nos postes com vasos, com flores e aquilo que nós vemos agora é canteiros onde não nasce uma flor, foram retirados os pendões com os vasos que estavam lá, o que se depreende e que não acontece só com isso, aconteceu com várias coisas e vários equipamentos municipais, é que quando algo se estraga, algo se degrada, aquilo que o executivo faz é retirar, não é arranjar, não é manter, é retirar e problema resolvido. Aconteceu com o Parque infantil lá em cima e com outras e outras coisas. Depois uma vez que falamos tanto, falamos ontem, celebramos e vivemos Abril, dizer que é muito bonito quando nós vimos aqui celebrar Abril e viver Abril mas também é necessário efetivamente criar e fazer algo para que continuemos a fazer Abril e, neste caso fazer uma pergunta sobre o que se anunciou com muita pompa e circunstância, no início deste mandato, a criação de uma comissão para o combate á abstenção e promoção da participação democrática. A verdade é que até hoje

*nada se fez, nós sempre estivemos disponíveis para integrar, para dar propostas e até hoje nada foi feito e deixo também aqui um repto. Uma vez que vamos ter eleições Europeias dia 9 de Junho se não estou em erro, acho que é dia 9, que são por sinal as eleições menos participadas, se o executivo ou essa comissão vai fazer alguma coisa para combater essa abstenção e eu vou dizer já de antemão que a minha bancada, irá realizar uma atividade onde trará seja um candidato a deputado europeu ou alguém ligado á Europa, a estas questões europeias e convido a bancada socialista a juntar-se a nós para promover um grande debate onde possamos elucidar as pessoas, onde possamos trazer as pessoas á participação democrática, conseqüente combate á abstenção e pronto, à demonstração da importância dessas eleições porque em boa verdade, uma coisa é anunciar, outra coisa é fazer e nós fazemos. Muito obrigado.” -----*

----- Solicitou a palavra a deputada Maria Enide Seixas que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

----- *“A palavra que nós mais falámos aqui ontem, a que mais surgiu foi conceito de reflexão. Ontem fizemos 50 anos do 25 de Abril e a verdade foi nós refletirmos sobre o que é que é a liberdade, sobre o que é viver sem liberdade e do que esta significa para nós, estou a repetir-me, mas é que eu fui para casa e refleti. Refleti que ao contrário do que se indicou aqui em algumas das intervenções, a liberdade não é de esquerda ou de direita, a liberdade não pertence ao partido Socialista, ao Bloco de Esquerda, ao PCP, assim como também não pertence ao PSD ou ao CDS, a liberdade pertence a todos nós Portugueses, a todos os que lutaram por ela, aos que lutam pela sua manutenção e a toda uma nova geração que até foi muito bom vermos cá ontem as intervenções e é de louvar trazer os alunos da escola áquilo que é a casa da democracia no município que é a Câmara Municipal, que já nascem livres, estudam livres, tal como a minha geração nasceu e estudou e por sermos tão livres, tão democráticos, tão filhos de Abril, devíamos parar de nos tentar apoderar ou estigmatizar, formatar que o marco nacional está relacionado a uma força política porque não está. Sou*

*mulher e sou de direita, se isto faz de mim menos filha de Abril, menos democrática, menos praticante e defensora dos meus direitos enquanto mulher, não, não o faz, sou no entanto de um partido que é conservador, é de direita que teve a Dr.ª Assunção Cristas como líder partidária, faço parte de uma Aliança Democrática, local e nacional onde o nosso companheiro de coligação teve Manuela Ferreira Leite como presidente do partido, o estigma que a direita não valoriza o papel da mulher na sociedade e na vida política não passa mesmo disso de um estigma. O Partido Socialista esteve no poder nos últimos 8 anos e a verdade é que estamos num País onde a melhor geração de sempre, que eu quero crer que todos os jovens aqui sentados fazem parte da melhor geração de sempre, que somos a melhor geração de sempre. Mas a verdade é que a melhor geração de sempre, não sai da casa dos pais, não tem segurança laboral, não pode criar uma família. Portugal não é para os novos, mas também não é para os velhos, não é as grávidas, para quem cá nasceu nem para quem vem cá nascer. Hoje a nossa geração vive pior que a anterior. Portugal votou e virou à direita e tal não é sinónimo de que a nossa democracia esteja em perigo. A democracia funcionou, o povo votou e o sistema elegeu. E aquilo que me faz verdadeiramente refletir foi quase, não sei, não é só o local, não foram só os discursos, acho que é o panorama nacional. Eu não me sentiria bem se não viesse aqui hoje numa intervenção da ordem do dia, falar que quando se coloca em causa que Abril não está a ser cumprido, que não se está a realizar só porque a democracia funcionou e se vota à direita, só porque neste momento Portugal está a ser governado pela direita não é sinónimo que Portugal não seja menos livre ou que a a democracia não se esteja a cumprir, eu acho que é o contrário, a democracia cumpriu-se nas últimas eleições legislativas. Portugal cumpre-se e Abril concretiza-se tal como o meu colega de bancada referiu houve concretizações aqui mesmo, estamos aqui na assembleia municipal, no poder local e que eu gostei muito de ouvir que é verdade, a melhor forma de devolução de poder ao povo é o poder autárquico. Eu acho que isto é de uma responsabilidade extrema e acho que Santa Marta faz muito bem, mesmo muito bem. Mais no panorama nacional a verdade é que*

*em 8 dias de governo foi-nos exigido pelo partido que domina esta Câmara Municipal, o que o PS não fez em 8 anos. Portanto como quando nos fala da juventude a AD propõe a taxa máxima de 15% até aos 35 anos, quando fala de professores nós executamos negociações para a recuperação de serviço que vai começar agora a 3 de maio, portanto, não foram precisos 8 anos, foram 3 semanas. Quando nos falam da PSP e da GNR, a administração interna começou esta segunda-feira as reuniões com a estrutura representativa das forças de segurança, onde está em cima da mesa o suplemento de missão. Portanto, eu acho que o conceito de estado social, o conceito de justiça social, eu acho que não deixa de estar em causa, quando a direita governa, muito pelo contrário. Agora, e vamos ser honestos, quando nos falam e ninguém gosta de dizer a palavra “chega”, mas o Chega existe, governa, tem cinquenta deputados e um milhão e duzentas mil pessoas votaram Chega, se isto me preocupa enquanto democrata, enquanto poder local, enquanto poder nacional, preocupa-me sim senhora. Eu não acho que a direita que eu acredito que é uma elite que eu defendo, seja a direita do Chega mas a verdade é que ele existe, está entre nós e temos de pensar porque é que existe e o porquê de estar a ganhar terreno. Não me sentia bem se não tivesse aqui esta intervenção, não é propriamente uma intervenção do poder local, é sim uma intervenção de reflexão de política nacional, porque eu acho que o 25 de Abril é um momento de reflexão nacional assim como o 25 de novembro que é importantíssimo e que graças a deus o ministro da defesa Nuno Melo, vai agora propor celebrações ao 25 de novembro. Pronto é isto. Bom resto de assembleia.” -----*

---- Solicitou a palavra o deputado António Júlio Fernandes, que proferiu as seguintes palavras: -----

---- “Senhora Deputada eu também quero ver a sua reação quando me diz que defende um partido ultraconservador de direita. Falemos de Paulo Nuncio, Paulo Nuncio não é um qualquer, foi o quarto da lista a Lisboa e o Paulo Nuncio defende o fim da interrupção voluntária da gravidez, a senhora deputada veio aqui defender o mesmo. Sabe quantas

*As pessoas morriam com abortos ilegais, quantas mulheres? Sim é preciso ter orgulho nas mulheres, em ser mulher. Nós defendemos as mulheres. Sabe quantas morriam? Cerca de 20%, é isso que veio aqui defender senhora deputada. Veio também aqui defender a habitação, veio aqui defender, mas uma coisa é certa, foi o governo da direita, foi o governo da AD que acabou com o Ministério da Habitação. São estas as políticas que defendem na habitação. Defendem que não se deve pagar o IMI para os jovens, de que vale não pagar o IMI se não têm dinheiro nem capacidade para comprar casa? São políticas vazias, completamente inócuas, foi o que a senhora deputada veio aqui defender. Dizer que nós cá estamos sempre, quando diz que para nós defender a democracia é defender os ideais de Abril, nós não queremos fazer Abril nosso, nós queremos um Abril de todos e para todos. Continuando com a resposta que o Senhor Presidente há pouco não autorizou ao Senhor deputado Jorge Teixeira, dizer-lhe que nós quando temos um problema, nós não o iremos retirar, não se preocupe quando há pouco aqui sinalizou os problemas do Auditório Municipal, nós não iremos retirar o Auditório, nós estamos cá para dar resposta às soluções. Problemas acontecem, acontecem em todos os sítios, acontecem na nossa casa, acontecem na minha casa, também aconteceram no Auditório Municipal, com a certeza que o executivo estará á altura de resolver os problemas aí causados. Muito obrigado.” -----*

*----- Solicitou a palavra a deputada Maria Enide Seixas que proferiu as seguintes palavras: --*

*----- “Caro colega e deputado António Júlio, eu venho falar em nome de uma Aliança e também em nome do meu partido. Para sua informação, dentro de um partido não há só uma ideologia, mas pegando no caso em que você falou do Dr. Paulo Nuncio, o Dr. Paulo Nuncio foi apanhado numa intervenção, sim é pró-vida e nós não temos vergonha em dizer que somos pró-vida, mas no caso concreto, o Dr. Paulo Nuncio em momento algum disse que queria reverter a atual lei sobre o aborto. O que ele disse foi que para que tal fosse exequível em Portugal teria de se fazer um referendo, mas eu digo-lhe que não partilho de tal opinião, eu sou a favor da lei do aborto em Portugal, da forma que está estabelecida, da forma que está*

*legislada. Aquilo que eu sou contra senhor deputado é utilizar o aborto como método contraceptivo, assim como a juventude socialista faz questão de proliferar em feiras como a Qualifica e a Futurália, portanto, isto é um dos vossos pontos de agenda, não é um ponto de agenda da juventude popular. Nós somos pró-vida, mas não somos contra a lei do aborto em Portugal. É uma lei muito bem-feita, muito bem legislada e que não deixa espaço para que o aborto seja feito como método contraceptivo. Do que você falou relativamente a medidas bacocas e inócuas da Aliança Democrática, é assim, eu não podia estar mais de não acordo. Sempre que a AD, sempre que o PSD ou CDS vão para o governo, é sempre para tirar da bancarrota, como já houveram 3 declaradas com o Partido Socialista portanto, o que é o que, iria acontecer se continuássemos com mais quatro anos de Partido Socialista é assim, se a liderança do Partido Socialista fosse tão boa e tão profícua, certamente os resultados nas últimas legislativas não tinham sido o que foram e não tínhamos um partido como o Chega que é a minha maior tristeza democrática, tão grande como está hoje em dia. Agora não me venha dizer e volto para trás que o Dr. Paulo Núncio queria fazer um referendo para revogar a lei do aborto, porque isso é uma má interpretação daquilo que foi dito, é mediatismo porque se lesse a entrevista do princípio ao fim ia-se aperceber que o Dr. Paulo Núncio apenas falou cenário hipotético que para tal teria de ir a referendo, mas isso não é a posição da Aliança Democrática e não é a minha posição pessoal. Obrigada.” -----*

----- “Solicitou a palavra o senhor deputado António Júlio Fernandes que proferiu as seguintes palavras: -----

----- “Senhor deputado Jorge Teixeira, peço imensa desculpa, mas há pouco não consegui aqui ver o apontamento. Conte com a presença da bancada do Partido Socialista, Fazer Mais pela Nossa Terra e por Medrões Sempre, sempre que nos convidar para uma atividade que tenha como finalidade algo bom para os Penaguienses e é salutar essa medida da sua bancada que partiu da sua parte. Respondendo agora á senhora deputada Enide, então o País estava na bancarrota, o País, diga-me um ano, um ano em que apresentou um excedente

*económico superior ao deixado pelo Partido Socialista. Diga-me só um, não consegue indicar não. Foi mentira o que acabou aqui de dizer. O País está á beira da bancarrota quando tem excedente orçamental? É isso que eu quero perguntar. Depois dizer-lhe aqui, então o Dr. Paulo Núncio não disse que era preciso referendar o aborto. Foi isso? Defendeu que era preciso referendar. Para mim não é preciso referendar, para mim é um direito adquirido, com a certeza que a AD para além de adiar decisões é reverter decisões. Decisões que devem elas não discutidas, mas sim adquiridas, sobretudo por parte de uma mulher, creio que não tenha sido uma intervenção muito feliz. Continuar com a minha intervenção dizendo que o País continuava em crescimento económico, que não somos nós que nos aliamos sempre, não quero com isto dizer da votação de ontem, que nos aliamos ou que nos iremos aliar com um partido de extrema-direita, com a certeza de que será sempre a AD a trazê-los para o poder, se eles já são poder nas regiões autónomas não é graças ao Partido Socialista. Obrigado”.* -----

---- Solicitou a palavra a senhora deputada Maria Enide Seixas que proferiu as seguintes palavras: -----

---- *“Caro deputado António Júlio, as bancarrotas, quando falei do Partido Socialista foi a bancarrota de 1977, de 1983 e 2011. Três bancarrotas que Portugal passou com lideranças e governos do Partido Socialista. Uma vez mais quanto à questão do aborto, eu acho que é bastante fácil de interpretação. Aquilo que foi dito foi o seguinte, caso fosse em cenário hipotético necessário revogar a lei do aborto tinha de haver um referendo. Em momento algum foi mencionado que era opinião do Dr. Paulo Núncio do PSD ou do CDS ou da Aliança, de revogar a Lei do Aborto até porque nós não somos contra o aborto nem contra a Lei em vigor, é uma coisa que você tem de perceber, se gosta de política, é que há vários pensamentos dentro de um só partido. Nem toda a gente pensa igual e cada um tem a liberdade de pensar o que quer, quando quer e em momento algum isso foi posto em questão. E quando diz que eu enquanto mulher faço uma intervenção um pouco infeliz é assim, eu graças ao 25 de Abril*

*digo aquilo que quero, quando quero, tenho opinião que quero partilhar, se eu fosse contra o aborto não seria menos mulher ou uma coisa menos infeliz da minha parte. Não sou, sou a favor e mais lhe digo a minha grande razão de eu ser a favor da Lei que está em vigor em Portugal é porque ainda hoje, infelizmente em bairros sociais como a Pasteleira no Porto, muitas miúdas fazem abortos ilegais, tomam o medicamento e que leva em alguns casos à morte, mas aquilo que nós defendemos é o aborto não ser um método contraceutivo, o que nós defendemos é o estado garantir educação, garantir informação para não se chegar ao ponto de ter de fazer um aborto. A mulher tem de ter informação, tem direito à ajuda de um psicólogo que não está registado em Portugal, está em Espanha por ex., portanto acho que está a pegar nas minhas palavras e está a fazer uma interpretação extensiva daquilo que eu disse e põe palavras na minha boca que é uma coisa que não lhe fica nada bem. Portanto vou só referir uma vez mais, nós não somos contra o aborto, o Paulo Núncio nunca referiu tal coisa, nunca foi posição da AD nem nunca será. E quanto às bancarrota não sou eu que estou a dizer, está escrito, está na história do País, foram três.” -----*

----- Solicitou a palavra o senhor deputado António Júlio que proferiu as seguintes palavras: -  
----- *“Eu prometo que será a última vez que venho cá discutir porque não estou aqui para discutir as leis do aborto. Estou cá para uma Assembleia Municipal e quanto a isso deixarei para discussões a nível nacional que merecem todo o nosso respeito. A senhora deputada disse aqui que o País estava à beira da bancarrota, eu não coloquei palavras na sua boca, todos nós ouvimos, a senhora deputada o que disse não foi uma verdade. Dizer que foi o Partido Socialista a chamar a Troica, é muito fácil, é muito fácil, porque se nós passamos a maior parte do tempo no governo têm de nos calhar algumas vezes as coisas menos boas, mas digo-lhe porquê, atenção eu consigo dizer-lhe porquê. A segunda vez foi porque estávamos a sair de uma revolução, estávamos a aderir à Europa e a terceira quer dizer que a crise mundial de 2008 não se iria refletir em Portugal, isso seria digno de uma tese de mestrado. Como seria possível Portugal passar alheio à crise mundial como a que foi a de*

2008. Quando falou aqui dos Psicólogos no serviço nacional de saúde, é preciso lembra-la quem é que apresentou essa proposta e quem é que votou contra? É preciso lembra-la, espero bem que não seja, porque foi o Partido Socialista que apresentou essa proposta e foi a AD que votou contra, novamente conseguem dizer tudo e o seu contrário em questão de minutos. Muito obrigado". -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente que depois de cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

-----“É com gosto que a gente vai ouvindo algumas coisas, estou impressionado porque não sabia que era a melhor geração de sempre. A gente está sempre a aprender, mas eu que de tantas reuniões que houve do governo, a única medida que foi aprovada foi o IRS, da esquerda, do bloco de esquerda, portanto estou admirado que com tantas reuniões tenha sido a esquerda a aprovar a primeira medida e o governo tem de baixar a proposta á comissão para poder passar. Por isso ficamos satisfeitos e esperamos que com tantas bancarotas saibam fazer as contas porque aquilo que prometeram nem em 5 anos vão pagar, mas cá estaremos para ver. Queria naturalmente agradecer os parabéns do deputado António Júlio Fernandes relativamente á eleição da CIM que não foi subscrita pela coligação PSD/CDS, que lhes deve ser indiferente, deve-lhes de fato doer, ou as duas coisas. É de fato impressionante como é que os membros eleitos de um Concelho como Santa Marta de Penaguião, elegem o seu Presidente para liderar a Comunidade Intermunicipal do Douro, só somos 19 e passar em vão. Mas também se justifica bem, é que o senhor deputado falou aqui na questão do Auditório e eu já disse aqui que o Auditório estava inscrito na “ITI CIM Douro” e se estivessem atentos sabiam que no dia 24 foram assinados os contratos dessa “ITI”, o que quer dizer que brevemente irão começar as obras. Mas também foram lá, nós queremos esconder tanto, nós andamos tanto por detrás das cortinas, que os senhores vereadores foram visitar o Auditório sem pedir autorização, nem comunicação ao Presidente e foram acompanhados. Portanto, nós escondemos tanto, andamos tanto atrás das cortinas que os

senhores vereadores do PSD e CDS, foram visitar o Auditório e não tiveram o cuidado, para não dizer outra coisa, de comunicar ao Presidente da Câmara que iam visitar o Auditório. Cada um faz o que deve fazer, as ações ficam com quem as pratica, mas fica aqui. Não escondemos nada, todos nós sabemos como temos o Fórum, como temos o Auditório e como temos este edifício. E só para dar um pequeno exemplo, nós temos de mudar a caixilharia deste edifício há alguns anos, a Direção Regional da Cultura do Norte obrigava a que fossem substituídas por madeira, o que nos dias de hoje, substituir por madeira é só 3 ou 4 vezes mais caro, como depois ainda tem a manutenção. Entretanto, como sabem, foram criadas duas zonas ao nível da Zona especial de Proteção e como o edifício não está na zona do Pelourinho, está a mais de 50m, vamos avançar agora com um terço do custo. Isto de fato é gestão. E eu ainda não percebi porque é que nós temos alguma dificuldade com as contas certas, porque numa junta de freguesia, votaram contra as contas que tinham saldo positivo. A coligação PSD/CDS votou contra as contas de uma freguesia porque tinha saldo positivo, não devem querer, devem querer que tenham sempre saldo negativo. Pronto, mas isso são interpretações financeiras que não conseguimos perceber. Mas dizer-lhe Sr. Deputado que no auditório o que aconteceu também foi muito simples. Tivemos uma infiltração e quando fomos verificar foi muito além daquilo que nós pensávamos, já estava no teto e temos uma infiltração mais profunda. Mas também podíamos dizer que tivemos a capacidade suficiente para no Fórum fazer lá dois espetáculos. Também lhe ficava bem dizer, essas coisas também são para se dizer, mas não, só agora é que nos descobrimos, não, só agora é que os senhores deputados descobriram porque nós já há muito tempo sabíamos que lá podíamos fazer. Porque também se estivesse cá nós já lá tivemos “n eventos”, noites de fados, com jantares, por isso senhor deputado queria que se informasse. Lançamos um procedimento no valor de 150 mil euros do PRR, para som e imagem no auditório, por isso não estamos tão distraídos quanto isso. Relativamente à abstenção, de fato foi um objetivo lançado para todos, que eu saiba ninguém esteve á altura de o fazer e que eu saiba somos todos democratas. É curioso

porque é que as pessoas se afastam da política. É preciso pensar na qualidade das intervenções, na forma de estar, naquilo que se pede nas sociais e aí sim, nós já poderíamos avançar e baixar a abstenção, mas pronto cada um trata a abstenção como deve entender. Depois, volto-me a repetir, que é o que mais tenho feito neste mandato. Querem o serviço feito, querem as flores, querem tudo limpo, querem os vasos. Sabem quanto custam os vasos nos postes por ano? 11 mil euros, foi por isso que o Presidente Luís Machado no primeiro mandato os mandou retirar, 11 mil euros por ano. Se não sabia devia ter procurado saber. Mas depois querem tudo feito ao mesmo tempo, e depois votam contra as contas, com as despesas com pessoal, eu gostava de perceber, como é que este tipo de trabalho de limpar, pôr aqui, pôr acolá se pode fazer sem pessoal. Querem tudo feito e não querem que o município aumente as despesas com pessoal. É de fato difícil perceber bem como a nossa oposição quer e a forma como quer estar, mas dizer senhor deputado, já era tempo que nós antes da ordem do dia, discutirmos políticas para o concelho, apresentássemos propostas para o concelho e não andarmos de apontadores de caixotes de lixo cheios ou vazios ou partidos porque mais importante que isso, eu sei porque assumi, é a nossa história e assumi tanto, que deixei a rotunda Frei João de Mansilha três anos a monte, para Santa Marta conhecer uma das pessoas mais importantes do seu concelho.”-----

----- Solicitou a palavra o senhor deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:

----- “Senhor Presidente, eu não sei onde se cumpre Abril quando os vereadores eleitos da oposição têm de lhe pedir permissão para visitar um imóvel que é do município, se isso é cumprir Abril, eu também tenho de lhe pedir permissão para entrar aqui na Câmara, neste espaço, isso é cumprir Abril? Isso eu não sei. Agora se o Auditório está aberto, uma pessoa entra lá inclusive os vereadores que foram eleitos neste caso da oposição. Agora Senhor Presidente, se ficou muito melindrado pelo fato da minha bancada não lhe ter dado os parabéns por ser eleito na CIM Douro, nós estamos aqui para lhe dar os parabéns quando o senhor faz ou concretiza alguma coisa em condições, quando faz algo de bom ou de útil aqui

pela população de Santa Marta, aí nós estamos aqui para lhe dar os parabéns, infelizmente isso pronto não acontece muitas vezes e, tem razão Senhor Presidente, aqueles canteiros e aqueles vasos, 11 mil euros, é verdade já dava para fazer mais 4 passadeiras 3D”.-----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente que proferiu as seguintes palavras:-----

----- “Eu ontem disse que era preciso viver Abril e eu tenho 60 anos e gostava de perguntar a todos aqueles que viveram Abril, se não tiverem a chave de uma porta de um compartimento, se entram”. -----

----- **2 – PERÍODO DA “ORDEM DO DIA”:** -----

----- **2.1** – Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara (alínea c), n.º 2 do artigo 25.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro). -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente que proferiu as seguintes palavras: -----

----- “E lá voltamos nós a Abril. Muitos dos que estamos aqui lembram-se de que na última assembleia foi acusado o executivo de não fazer nada pelos produtores de vinho, não fazia eventos, não fazia isto, não fazia aquilo e eu vou-vos dizer que na informação do Presidente da Câmara, estão duas deliberações para dois concursos de vinhos e vão lá a ver quantos produtores aparecem. Por isso era justo depois daquilo que foi dito pelo senhor deputado na assembleia anterior, reconhecesse que afinal o executivo faz alguma coisa pelos produtores e tal como o Presidente lhe disse na altura, os produtores é que não estão disponíveis para arriscarem ou para aproveitarem estas oportunidades. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Tomado conhecimento.** -----

----- **2.2** – Deliberar sobre a Proposta de Regulamento de Fornecimento de Refeições Escolares do Município de Santa Marta de Penaguião, nos termos do disposto na alínea k) e

alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º, e para efeitos da alínea g) do n.º 1 do artigo 25-º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - Deliberação da Câmara Municipal de 19 de março de 2024; -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **Deliberação: Aprovado por unanimidade.** -----

----- **2.3** – Deliberar sobre contrapartida financeira à IP Património para investimento, bem como aprovar a respetiva minuta do contrato de subconcessão a celebrar entre o Município de Santa Marta de Penaguião e a IP Património, nos termos da alínea k) do n.º 1 do artigo 25º, conjugado com a alínea m) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, em conjugação com a alínea c) do n.º 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro. – Deliberação da Câmara Municipal de 15 de abril de 2024. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

----- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara, que proferiu as seguintes palavras:

----- *“Um pequeno pormenor que eu queria aqui registar. Como viram os senhores deputados ou o voto contra dos senhores vereadores do PSD, abstenção, peço desculpa, é um voto contra, quem não vota a favor da aquisição, é uma forma de abstenção, é exatamente como o CHEGA, portanto abstiveram-se. É-lhes indiferente que a gente consiga ou não património para o nosso Concelho. A Abstenção ou o voto contra, agora curioso é a justificação. A justificação é que nós temos muito património e não conseguimos tomar conta dele. Isto quer dizer que eles estão a tentar não ser eleitos mesmo em 2025 senão tinham muito tempo para tomar conta dele.”* -----

----- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----

----- **DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 16 votos a favor da bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre e abstenção da bancada do PPD/PSD-CDS.PP.** -----

----- **2.4** – Deliberar sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão – 2023 – conforme o disposto na (alínea I) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

– Deliberação da Câmara Municipal de 19 de abril de 2024); -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberto o período de apreciação, análise e discussão por parte dos Senhores Deputados Municipais. -----

-----Solicitou a palavra o senhor deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:

-----“Relativamente a este ponto e ao documento que nos foi fornecido temos algumas considerações a fazer e até também algumas questões. Aquilo que nos saltou aqui mais á vista foi no caso relativo às despesas de capital onde aquilo que constava no orçamento e *aquilo que foi executado foi de apenas 9% do orçamento inicial, ou seja, isto é uma execução muito reduzida, 9%, daquilo que estava programado no orçamento e daí nós termos vindo sempre a defender que o orçamento deve ser um documento deve refletir o mais pormenorizadamente aquilo que se vai fazer, a orientação política e de investimentos, neste caso do município. Depois também pegando um bocadinho naquela primeira parte da intervenção. Todos nós também sabemos como é que o excedente orçamental foi feito, todas aquelas jigajogas e aquilo que se usou para conseguir o excedente orçamental no governo e aqui também gostava de perguntar a que custo é que neste caso passamos com um excedente orçamental de cerca de 900 mil euros porque depois, se formos a ver e também basta ver o quadro de empréstimos pedidos pelo município, em 2018 852 mil, em 2020 700mil a serem pagos em 18 e 16 anos ou seja, a serem pagos aquilo que resta para o pagamento dos empréstimos. Ou seja, os empréstimos contratados, 4,5 milhões, utilizados 3,9 milhões.* -----

Também relativamente a gastos com o pessoal, continua a haver um aumento significativo e a grande questão é que esse aumento significativo, eu percebo que há aumentos salariais, como é lógico, mas esse aumento significativo com os gastos com o pessoal não se reflete na qualidade e eficiência do serviço prestado pelo município, e daí também se vê a crescente e constante contratação de entidades externas para fazer muitos dos serviços, ou seja, gastamos mais dinheiro com pessoal, mas também por outra forma e por outro lado, os serviços funcionam pior porque temos de contratar entidades externas para fazer muitos dos serviços, com avenças, etc. -----

----- Depois, também em 2023, á exceção de Alvações do Corgo e Cumieira, todas as freguesias receberam zero, e já sei que vai falar que receberam 348 mil euros as freguesias todas, mas eu pergunto, fora de transferências de competências e delegação de competências, o que é que as freguesias receberam mesmo? Fora isso o que é que as freguesias receberam? Porque também vimos a declaração de voto do Senhor Presidente da Câmara onde disse, mas incluindo transferências de competências sim, mas as únicas que receberam efetivamente fora as transferências de competências e delegação de competências, foram a Cumieira e Alvações do Corgo. Alvações do Corgo 54.000€ e Cumieira 18.0000€, todas as outras receberam zero. -----

----- Relativamente ao PRR, também sei que me vai dizer que neste momento estão em execução obras à volta de 2 milhões de euros, mas em 2023 qual é que foi o valor da execução do PRR? E depois, também aqui nesta assembleia, somos confrontados muitas vezes, com o fato de que nós não apresentamos propostas, ainda no início desta sessão nós apresentamos propostas, ainda no início desta sessão nós apresentamos uma proposta, participação democrática e combate á abstenção, e falar, lá está que o Senhor Presidente considera um mal que não tem salvação, que não tem cura, e apoia-se sempre no fato de ser um mal que não é só a nível local, é a nível nacional e até europeu, que é a questão demográfica. Mas se isso é um mal, nós não vamos fazer rigorosamente nada para combater

*esse mal? É uma coisa impossível de combater? E é verdade, torna-se impossível de fazer quando aqui nesta assembleia, quando no executivo o senhor não dá ouvidos, não aprova uma única proposta que a nossa bancada e os vereadores do PSD/CDS apresentam relativamente às questões da natalidade. Portanto, não é um mal necessário, nós temos obrigação de fazer algo em relação isso, só não o fazemos com muita má vontade porque senão nós conseguiríamos fazer, e isto aqui também é cumprir Abril, o viver Abril, é ouvir e de vez em quando, e dizer olha, eles têm razão. E, portanto, o que vimos nesta prestação de contas é mais do mesmo, é muito pouquinho, e em boa verdade não só verificamos um aumento de investimento em anos anteriores às eleições, e como disseram os nossos vereadores, agora percebemos porque é que o povo diz muitas vezes que devia haver eleições todos os anos, porque aí o investimento aumenta sempre. E depois relativamente a quem, e isto já antecipando o que podem vir a dizer aqui, seja a bancada do PS, seja o Senhor Presidente da Câmara, relativamente aos números, este documento não é só analisar números porque se for só analisar números, não estávamos aqui a fazer nada, estavam só contabilistas. Este documento reflete as políticas e as opções económicas e políticas do executivo e é isso que nós estamos aqui a auscultar. Muito obrigado.”* -----

----- Solicitou a palavra o deputado António Júlio Fernandes que proferiu as seguintes palavras:-----

----- *“Dizer-lhe senhor deputado, eu desta vez não vou colocar palavras na boca de ninguém mas dizer-lhe que os serviços municipais e os funcionários municipais cada vez têm menos qualidade não foi a bancada do Partido Socialista que o disse, eu não estou a colocar palavras na boca de ninguém, todos os que aqui estão ouviram o que foi dito pela bancada do PSD/CDS-PP. Pois bem, quanto às contas, foi aqui dito que nós estamos aqui a ter cada vez mais pessoal, quando isso não corresponde á realidade, nós estamos é a absorver as competências na área da saúde e na área da educação, isso significa pois que os trabalhadores diminuem mas os salários deles aumentam, mas isso nós vamos sempre lutar*

pp  
\$

*pelo aumento dos salários, porque aumentando salários, aumenta-se a economia, a economia local, tem-se mais poder de compra, consegue-se dinamizar a vida das pessoas e a economia, e só desta forma é que seremos melhores e mais felizes, isto também é concretizar Abril, é dar dinheiro às pessoas, mais poder económico é tentar que Santa Marta tenha cada vez mais pessoas com mais poder económico e mais felizes. Portanto dizer-vos que eu ouvi o senhor deputado vir aqui falar sobre equilíbrio orçamental e execução orçamental, nós não podemos estar a olhar para a mesma prestação. Senhor deputado sabe o que é o equilíbrio orçamental, equilíbrio orçamental são as receitas correntes menos as despesas correntes, menos as amortizações, estamos corretos quanto a isso certo? E sabe qual é a diferença? É positivo mais de 260 mil euros, é verdade ou mentira o que estou a dizer senhor deputado? O relatório diz isso na página 39, estou-me a basear no relatório de contas. Dizer-lhe, quando o senhor deputado diz que estão aqui bem patentes as nossas escolhas, pois estão senhor deputado. Estão aqui as escolhas e os investimentos a nível social que neste momento superam os 2 milhões e meio, é isto que nós defendemos. Nós defendemos que apesar de estarmos a absorver pessoal, temos a capacidade de continuarmos a ter os serviços municipais a trabalharem bem e parabeno mais uma vez os funcionários municipais. Nós não podemos dizer uma coisa no início e outra no fim. Dizer-lhes que todas as Câmaras apresentam um saldo que normalmente não é positivo, mas também não é para ser positivo, são escolhas. Diga-me uma, basta apresentar-me uma Camara a nível nacional que tenha saldo positivo. Se conseguir encontrar uma que não tenha de vender património ou valorizar o mesmo para ter contas positivas eu ficarei estupefacto porque isso não acontece. São escolhas e são opções e como o Senhor Deputado frisou é a democracia a trabalhar e temos de aceitar as mesmas. Deixe-me dizer-lhe que a bancada do Partido Socialista, Fazer Mais pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre, votará favoravelmente este relatório de contas. Obrigado.” ----*

----Solicitou a palavra o Senhor Deputado José Manuel Almeida que após cumprimentar todos os presentes, proferiu as seguintes palavras: -----

-----“Não queria deixar passar esta oportunidade para agradecer ao Exmo. Senhor Presidente da Câmara, Dr. Luís Machado, por toda a obra que tem executado na minha freguesia. Só nos últimos tempos estamos a falar de um investimento que ultrapassa o meio milhão de euros. Assim vemos, Casa dois Cantoneiros 221 mil €, Estrada Municipal Carreirola, 6.900€ muro de suporte em Sarnadelo 28 mil €, pavimentação na 304, 2 mil€, muro de suporte na Casa dos Cantoneiros 9.800€, Estrada Municipal 1248, 19.000€, pavimentação da rua do Vale de Égua, 1000 €, pavimentação na Rua das Pedras, 19.000€, Parque de Estacionamento de Conciro, 218 mil €. Além do enumerado, é sabido que já foi feita uma aquisição de terreno por parte do município para a construção do novo cemitério e o mesmo já se encontra em nome da Junta de Freguesia. Neste momento o projeto já está em andamento, ou seja, esta obra será uma realidade e contará com um investimento acima dos 200 mil€. Aqui teremos todo o apoio do município na construção do mesmo. Obrigado Senhor Presidente, as gentes de Sever agradecem tão importante obra. Obrigado Senhor Presidente por ser um amigo de Sever. Sabemos e temos a certeza que podemos contar com a sua colaboração nos desafios que nos são colocados no dia-a-dia. Continuaremos firmes no nosso trabalho, continuaremos firmes na melhoria das condições de vida dos nossos habitantes. Obrigado”-----

---- Solicitou a palavra o Senhor Deputado António Júlio Fernandes que proferiu as seguintes palavras:-----

-----“Era só mesmo para parabenizar o Senhor Presidente e o executivo municipal pelas obras no campo do Cumieira, efetivamente foi com o seu esforço que será uma realidade, e parabéns aos que acreditaram e sempre confiaram e certamente será uma realidade. Muitos parabéns Senhor Presidente.”-----

----Solicitou a palavra o Senhor Presidente que proferiu as seguintes palavras:-----

----- Nós normalmente falamos sempre em fazer as coisas bem-feitas, falamos em combater a abstenção, só que uma das formas de combater a abstenção é falar verdade. E isto pela cabeça dos outros às vezes dá problemas. Todos nós nos lembramos, ou alguns, da Escola

EB 2,3 que iniciamos em 2014, as obras, e terminamos em 2015 e que eu saiba, a não ser que esteja enganado, as eleições foram em 2017, aqui é para ficar bem claro. Depois, já foi aqui dito nesta assembleia, já foi aqui assumido por todos, que as obras do Espírito Santo não eram para aceitar e que a outra solução, foi a resolução do contrato, e naturalmente agora trata-se de esperar pela decisão do Tribunal. Elas as obras foram adjudicadas em outubro de 2022. Foram lançadas em julho de 2022. Que eu saiba em 2022 não houve eleições, por isso é que nós temos de ser corretos e justos porque senão, quem nos ouve e depois nos ouve a desmentir, afinal se calhar era melhor a abstenção, mas como a abstenção agora para o PSD até começou a ser uma coisa boa, até conta, não sei porquê, mas normalmente só se abstém ou quem não sabe do assunto que vai discutir, ou quem não tem opinião, se é branco é branco se é preto é preto. Das duas uma, se as pessoas se abstém, não querem saber, não têm de assumir. Olha eu quero aqui, não, eu abstenho-me, pronto façam o que quiserem, é o que acontece com a abstenção, e depois não falando verdade é no que dá. Depois, há outra questão que é muito importante. Que normalmente, há quem leia, só por interesse, as declarações de voto e não lê os assuntos das atas, porque se lessem a última ata, tinham visto que o concurso para a requalificação das escolas de Paredes D'Arçã, Concieiro, Sanhoane e Alvações ficou deserto e na próxima reunião vai outra vez a concurso, por isso a questão das obras, é a questão que toda a gente sabe. Um ilustre comentador do PSD, reconhecido na praça, isento, que não anda nas lides partidárias, é um padre, nem tem função dominical como os padres, disse que era impensável executar o PRR até 2026 por uma única razão, é que o País não tinha mão-de-obra para fazer todas as obras necessárias. E é isso que está a acontecer. Se forem ver a todos os projetos ao nível do PRR aqueles que ficaram desertos, e nós até tivemos sorte, alguma sorte porque o empreiteiro que está no Bairro do Cruzeiro, no Bairro Branco e no Bairro Padre Mendes tinha terminado uma obra em Chaves e tinha algum espaço na sua agenda e foi por isso que veio. Por isso dizer-lhes que de facto nunca foram eleições porque nós ganhamos eleições todos os dias, com todas as pessoas e

*felizmente conhecemos todas as pessoas e conhecemos todos os dias da nossa vida, por isso se é ano de eleições ou não, é indiferente. -----*

*----- Também é bom lembrar que nós tivemos uma discussão muito acesa antes da pandemia sobre a natalidade e eu tive o gosto de trazer aqui um mapa comparativo dos municípios do nosso distrito com apoios à natalidade e só um é que tinha mais que nós. E todos concordamos, se estivermos de boa-fé, que a única forma dos casais terem filhos é terem emprego e serem bem remunerados, por isso é que os nossos emigrantes em França, os casais novos conseguem ter 4 ou 5 filhos que é um gosto vê-los cá no verão. Portanto esta ideia que 1000€ ou 2000€, dá jeito, dá ajuda, sim, mas não é, porque depois se a pessoa tem 2 ou 3 filhos, com um salário mínimo como é que lhe vai dar uma formação? Com a bolsa, a bolsa só não chega. É preciso perceber, eu já disse aqui mais que uma vez e hoje começam a dar-me razão, infelizmente começam a dar-me razão mais tarde, eu já disse que talvez em 2018 ou 19, que a única forma de nós aumentarmos a natalidade é entre Vila Real, Santa Marta, Régua, Lamego, Sabrosa, criar 800 ou 900 empregos em que as pessoas tenham confiança, tenham rendimento e se mantenham nos territórios, as medidas avulso não levam a lado nenhum até porque a maior parte vai de férias logo a seguir a nascer a criança, portanto são medidas muito pontuais que eu não concordo e não acho que seja por aí. -----*

*----- Depois dizer-vos outra coisa muito interessante que está muito em voga, mas não foi dado conta aqui, que também não interessa. O PSD e o CDS na campanha, andavam com uma bandeira de atualizar as carreiras dos funcionários públicos, pois senhor deputado, os 12% de aumento com menos 2 funcionário que em 2019, muita percentagem desse aumento deve-se a uma ordem dada em Novembro de 2013, que era que qualquer funcionário que estivesse em condições de ser promovido ou de progredir na carreira era automático, e temos o gosto de ter um quadro técnico que não tínhamos em 2013, por duas razões, aumentamos o conhecimento dentro da estrutura para fixar os nossos jovens licenciados e dar-lhes oportunidade, mas quando o PSD não quer que a gente gaste mais dinheiro, nós não*

*gastamos, mas depois, toda a gente sabe e temos aqui, aliás até é da área do senhor deputado que por exemplo, na área jurídica a nossa técnica não pode representar em juízo o município, porque sabem que a maior parte dos ajustes que nós temos, é exatamente na área jurídica e sabem que essas despesas são muitas e toda a gente sabe, porque infelizmente já fomos todos a tribunal, o quanto nos custa a cada um. Por isso nós temos de ter alguma parcimónia quando falamos nessas questões. -----*

*----- Relativamente á execução dos investimentos previstos no nosso Plano, há aqui alguma razão, e a razão está num conceito contabilístico, ou seja, o que nós fazíamos até 2023 salvo erro, o Sr. Chefe de Divisão ajudar-me-á se eu estiver enganado, é que nós inscrevíamos como receita direta as participações, e no caso do Espírito Santo e do Origem D'Ouro vai em 2 milhões e quinhentos mil, mais ou menos, nós inscrevemos essas receitas como diretas. Contabilisticamente é mais seguro não o fazer, pôr em não definido, e depois quando for adjudicado, entra, é um pormenor contabilístico, mas que naturalmente no final dá essa diferença. Relativamente ao saldo, é impressionante perceber que ele não é exatamente este, e como viram, penso que são 138 mil de faturas e isto porquê, porque a maior parte das faturas, do gás, eletricidade, são passadas só em janeiro com efeitos a dezembro, mas não podem ser pagas em dezembro, portanto, há este ajuste que é preciso fazer, mas este é o saldo orçamental que nós incluímos porquê? Porque, as faturas relativamente a dezembro foram pagas com este orçamento. Ver que nós estamos há muito tempo, e é engraçado que nos acusaram durante muito tempo que nós não sabíamos fazer contas, que as nossas contas andavam sempre num limiar baixo, felizmente com tudo isto, e se forem ver os investimentos que não são assim tão poucos no nosso orçamento, se comparar as receitas totais que nós temos e o que fazemos de investimento, se repararem comparativamente com outros municípios, aquilo que nós gastamos e aquilo que investimos relativamente às receitas efetivas, vão ver que não é assim tão despiciente quanto isso. Naturalmente esperamos ganhar a questão do Espírito Santo, resolver a questão do Origem D'Ouro e fica aqui a*

*promessa senhor deputado, no dia seguinte a transitar em julgado a decisão do Espírito Santo, será lançado o concurso e não vamos esperar por 2025". -----*

*----- Solicitou a palavra o senhor deputado Jorge Teixeira, que proferiu as seguintes palavras:*

*----- “Assim muito rapidamente, fiquei esclarecido com as explicações que o Sr. Presidente trouxe aqui às questões algumas questões levantadas por mim e relativamente aquilo que eu disse sobre os investimentos em ano de eleições, nós baseamo-nos nisso, analisando as prestações de contas. Relativamente às despesas de capital que é um investimento, representa um investimento, é lá que está plasmado, não é nos Orçamentos é na Prestação de Contas, que é aí que nós temos de olhar. -----*

*----- Depois senhor deputado António Júlio, eu aqui em momento algum, acho que todos ouviram, eu falei foi na qualidade e na variedade dos serviços prestados pelo município, daí a necessidade de recorrerem a entidades externas. Em nenhum ponto falei relativamente aos funcionários ou à qualidade dos funcionários. E agora isto é outra coisa, pediu-me que lhe desse exemplos de outras Câmaras que passam com saldo positivo, eu vou dizer-lhe, Câmara do Porto, Câmara de Gaia, Câmara de Viseu, de Coimbra, quer mais? Pensei que era um caso único, um caso pioneiro. E já que puxou aqui um assunto relativamente ao Sporting Clube da Cumieira, eu despindo a pele de deputado municipal, enquanto Vice-presidente, quando a obra estiver pronta, terei todo o gosto e todo o orgulho em dar os parabéns e agradecer, como já publicamente, o vereador Fernando Gonçalves pode atestar, como já publicamente e em qualquer lado que vá lhe agradeço a ele que foi a pessoa que esteve encarregue e responsável por essa pasta. E no final, quando a obra estiver pronta, agradecerei ao município, ao Senhor Presidente, à Sra. Vice-Presidente, mas em especial ao Senhor Vereador que foi a pessoa que desde o 1º minuto nos ajudou neste processo e não preciso dizer muita coisa porque onde quer que vá, eu não vou dizer que a responsabilidade daquela obra é minha, a responsabilidade daqueles concursos, deste processo e deste procedimento todo é do Senhor Vereador Fernando Gonçalves, que lhe agradeço como já lhe*

*agradei pessoalmente. Porque a mim, interessa-me mais agradecer-lhe a ele e ele saber pessoalmente que lhe estou grato por tudo aquilo que tem feito relativamente ao Cumieira, do que vir aqui publicamente com palavras bacocas dizer o que quer que seja".-----*

*---- Solicitou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que proferiu as seguintes palavras:---*

*---- “ Muito bem, agradecemos as suas palavras mas o senhor deputado devia ter presente aquilo que foi dito aqui numa assembleia relativamente aos investimentos e transferências para as Juntas de freguesia, e também foi dito aqui nesta sala, que a junta de freguesia da Cumieira, prescindia do arranjo da sede da Junta para se investir no campo, e que o investimento não feito o ano passado, não foi possível em termos burocráticos, por isso não é justo vir dizer que não há transferências para as Juntas de Freguesia”.-----*

*---- Não havendo pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia submeteu o assunto à deliberação. -----*

**---- DELIBERAÇÃO: Aprovado, por maioria, com 16 votos a favor da bancada do Partido Socialista, Fazer Mais Pela Nossa Terra e Por Medrões Sempre e 6 votos contra da bancada do PPD/PSD-CDS.PP. -----**

**---- Ponto 3 – PERÍODO DE “INTERVENÇÃO DO PÚBLICO”:** -----

*---- O Senhor Presidente da Assembleia, declarou aberto o período de inscrição para intervenção do público presente. -----*

*---- Neste ponto da ordem de trabalhos não foram presentes à Mesa quaisquer pedidos de uso da palavra, de acordo com o disposto no artigo 23.º do Regimento da Assembleia Municipal de Santa Marta de Penaguião. -----*

*---- E nada havendo mais a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata, em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a qual vai assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, José Emílio Esteves da Silva, com funções de 1.º Secretário, que a elaborei. Foi encerrada quando eram 19:30 horas. -----*

O Presidente da Assembleia,



Daniel Filipe Matos dos Santos

1.º Secretário,



José Emílio Esteves da Silva